

**PROCON NATAL CONSTATA PREÇO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ALTA NO  
COMÉRCIO DE NATAL.**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa da cesta básica, e encontrou um aumento de 1,36% no custo médio, sendo no mês de julho o custo foi de R\$ 353,78, já em agosto a pesquisa encontrou a cesta básica no comércio de Natal por R\$ 358,67. A pesquisa foi realizada nas quatro semanas do mês, em 19 estabelecimentos comerciais, sendo três seguimentos comerciais, atacarejos, supermercados de bairros e grandes redes de hipermercados da cidade, e constatou mais uma vez os atacarejos como melhor opção de compra da cesta básica com um custo de R\$ 339,21, nos supermercados de bairro o custo foi de R\$ 355,56 e nas grandes redes de hipermercados a pesquisa encontrou um custo de R\$ 381,25, sendo assim, os atacarejos segue sendo a melhor opção para os consumidores natalenses.

O Núcleo de pesquisa fez a comparação do custo em reais da cesta básica, assim como a diferença e a variação entre os seguimentos de comércio de venda da cesta básica. Então o custo da cesta básica em média nos atacarejos em relação ao supermercado de bairro, o consumidor tem uma economia de R\$ 16,35, e isso representa uma variação negativa de 4,60%, em relação a julho essa variação aumentou 7,88%, uma vez que a diferença foi de R\$ 15,06. A comparação com a cesta básica dos atacarejos com os hipermercados no mês de agosto é negativa de 11,03%, uma economia em reais de R\$ 42,05, em relação a julho a variação também aumenta assim como foi visto nos supermercados de bairro, ou seja, 4,04% uma vez que a diferença no mês anterior foi de R\$ 40,35.

O Núcleo de pesquisa realizou nas quatro semanas do mês, junto a 7 (sete) hipermercado, 6 (seis) atacarejos, como também 6 (seis) supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando as (4) quatro zonas de Natal, e divulga em seu site [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa) a cesta básica para os natalenses com informações de endereço da mais barata, variação de um mês para o outro e os preços médios das categorias pesquisadas: mercearia, açougue, higiene/limpeza e hortifrúti, que com compõe os quarenta produtos pesquisados. Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para comprar.

No mês de agosto assim como nos meses anteriores o poder de compra do trabalhador com o salário-mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma família de 4 pessoas durante um mês, vem diminuindo e nesse mês a cesta básica tem um custo para o trabalhador de 38,09% e isso representa 75,51 horas de trabalho no mês. A análise é feita pelo Núcleo de pesquisa, levando em conta a cesta básica dos natalenses em 40 itens da cesta básica divididos por categorias de: mercearia, açougue, hortifrúti, higiene e limpeza.

### **COMPORTAMENTO DOS PREÇOS**

A cesta básica no mês de agosto teve variação positiva em relação ao mês de julho 1,36%, no entanto a pesquisa encontrou, dos quarenta itens pesquisados, treze itens com redução negativa de um mês para o outro, a categoria com o maior número de itens com redução foi a hortifrúti: tomate (-1,31%); cebola (-1,26%); coentro (-3,85%); cebolinha (-4,59%); jerimum (-1,14%), chuchu (-3,79%) e batata-doce (-4,97%), na categoria de mercearia quatro produtos tiveram redução de um mês para o outro: arroz (-3,20%); sal (-14,19%); pão francês (-2,23%) e biscoito doce (-2,47%), as outras duas categorias tiveram produtos com redução encontrado pela pesquisa são eles: carne de sol com redução de (-0,94%) na categoria de açougue e o sabão em barra na categoria de industrializados de (-1,70%).

Em relação aos atacarejos onde a cesta básica encontrada pela pesquisa teve seu menor valor em relação aos hipermercados e supermercados de bairro, teve quinze itens com redução dos quarenta pesquisados e a categoria de mercearia confirmando os melhores preços em relação aos demais estabelecimentos pesquisados foi encontrado sete produtos com redução negativa: arroz (-4,72%); sal (-19,09%); farinha (-1,30%); macarrão (-3,15%); pão francês (-0,23%) e biscoito bolacha salgada (-2,22%), na categoria de açougue mais uma vez comprovando os melhores preços em relação aos demais estabelecimentos a pesquisa encontrou quatro itens com redução negativa: carne de primeira (-0,69%); carne de segunda (-2,10%); carne de sol (-0,75%) e pescado (-3,39%) e na categoria de hortifrúti quatro produtos tiveram redução em relação ao mês anterior cheiro verde (-12,77%); cebolinha (-13,57%); chuchu (-15,15%) e batata-doce (-0,62%).

Então, mesmo com a alta encontrada pela pesquisa de um mês para o outro de 1,36%, foi verificado pela pesquisa que produtos tiveram redução tanto na cesta básica levando em consideração todos os seguimentos pesquisados e também comprova que a cesta básica nos atacarejos têm os melhores preços em média.

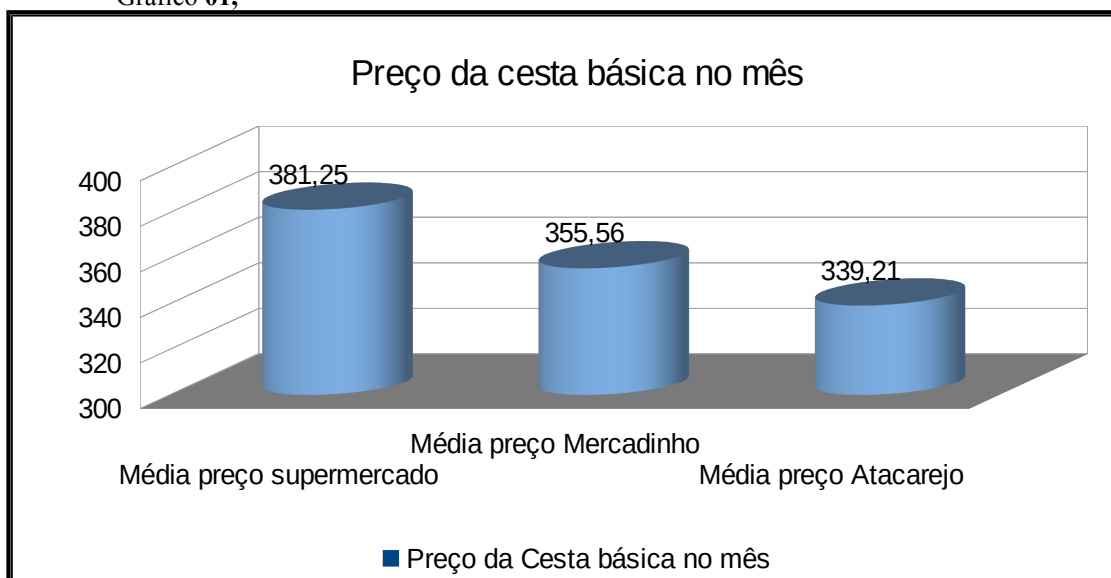
### **REPRESENTAÇÃO DOS DADOS**

Os gráficos apresentam o preço médio da cesta básica pesquisado pelo Núcleo de Pesquisa do **PROCON NATAL** no mês de agosto de 2021, onde foi acompanhado no comércio da cidade durante o mês.

No gráfico 01, o preço médio da cesta básica por seguimento, analisando o mês de julho e agosto a cesta básica teve uma variação de 1,36%, ou seja, uma diferença mínima de R\$ 4,89 centavos de reais, onde em julho a cesta básica teve seu preço médio de R\$ 353,78.

No gráfico 02, mostra o preço médio da cesta básica de todos os 3 (três) seguimentos pesquisados por semana no mês, e nas quatro semanas os atacarejos tiveram o menor preço em relação aos outros seguimentos, hipermercados e supermercados de bairro, em média a cesta básica dos atacarejos foi de R\$ 336,88.

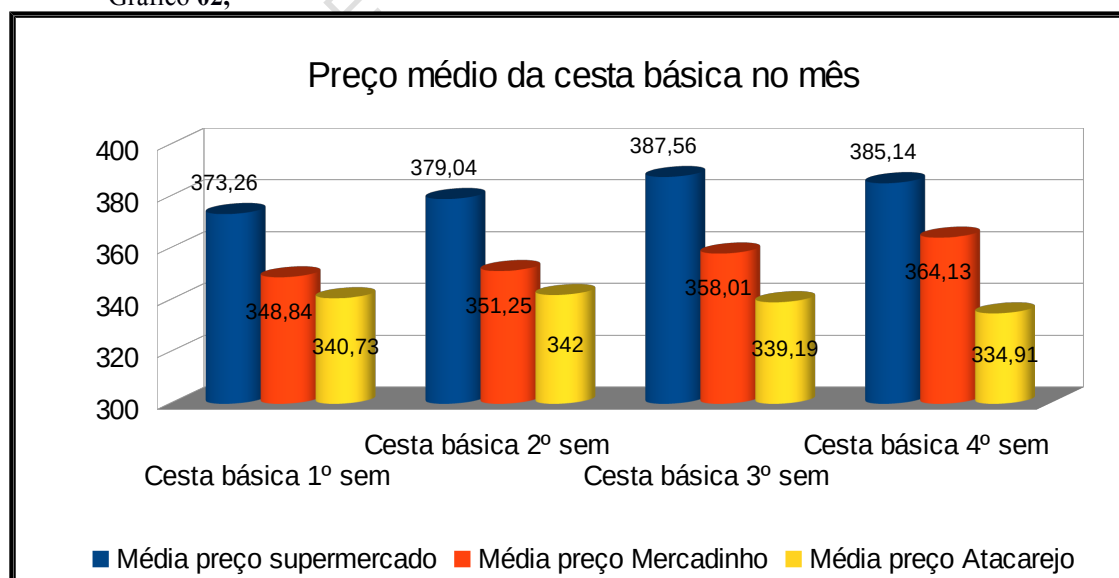
Gráfico 01,



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, agosto 2021.

No gráfico 01, mostra o preço médio da cesta básica de todos os três seguimentos pesquisados das grandes marcas de hipermercados, com a cesta básica com os maiores preços em média de R\$ 381,25, os supermercados de bairro com o preço médio de R\$ 355,56 e atacarejos, esse por sua vez com os melhores preços da cesta básica de R\$ 339,25, sendo assim a pesquisa mostra os atacarejos a melhor opção para os consumidores natalenses, uma vez que durante todo o mês de agosto a pesquisa encontrou os melhores preços.

Gráfico 02,



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, agosto 2021.

No gráfico 02, encontra-se o preço médio da cesta básica no mês, dos três seguimentos de comércio pesquisados na cidade do Natal, sendo encontrado a cesta básica de hipermercados a mais cara com R\$ 387,56 na terceira semana, sendo essa a mais cara dentre os seguimentos pesquisados, os supermercados de bairro ficou com a segunda mais cara com R\$ 364,13 na quarta semana, e os atacarejos com cesta básica mais barata do comércio de natal em todas as semanas pesquisadas, sendo a semana com melhor preço com R\$ 334,91 na quarta semana. Esse comportamento vem sendo acompanhado pelo núcleo de pesquisa já alguns meses.

## **CONCLUSÃO**

Com a economia em alta e o custo da cesta básica aumentando, uma vez que o acumulado da cesta básica de maio até agosto é de 10,61%. O Núcleo de pesquisa orienta aos consumidores natalenses que pesquise antes de sair para as compras uma vez que verificou diferença entre os estabelecimentos pesquisados, e os preços variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atraírem clientes, por isso é importante a pesquisa. Foi identificado também que os atacarejos apresentam os melhores preços em média da cesta básica, em relação aos demais estabelecimentos pesquisados os hipermercados e os supermercados de bairros. **O PROCON NATAL** orienta aos consumidores a pesquisar antes de qualquer compra. E divulga em seu site [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa) uma lista de classificação dos seguimentos pesquisados, ou seja, hipermercados, supermercados de bairro e atacarejos, e também os preços da cesta básica, os preços médios das categorias pesquisados e os preços totais dos quarenta produtos da cesta básica pesquisado por este órgão.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque  
Diretor Técnico